

Procon de São Paulo aponta diferença de 333% no valor do material escolar para 2020. Foto: Divulgação/Albert Sabin

A Escola Internacional de Alphaville também incentiva a **troca de livros** entre alunos. Juliana Ragusa, coordenadora de tecnologia educacional, afirma que a proposta é promover a diminuição do consumo e incentivar práticas sustentáveis.

“Os alunos podem trocar livros entre eles e reutilizar todos materiais escolares possíveis, como pastas e demais materiais como lápis, tesouras e afins. Também tivemos um bazar com doações de **uniformes usados**, que foram revendidos aos pais e toda renda foi revertida para ações sociais”, ressalta.

A diretora pedagógica do Colégio Brasil Canadá, Bruna Elias, afirma que ocorrem algumas trocas de materiais escolares entre pais e a instituição incentiva a doação de roupas. “A prática do consumo consciente é algo trabalhado com toda comunidade escolar desde que o aluno ingressa na escola, quando oferecemos uniformes doados à instituição porque não servem mais em determinados alunos, por exemplo. Acreditamos que o mais importante é desenvolver essa consciência juntamente com a comunidade escolar para que todos consigam tomar decisões responsáveis nos diferentes âmbitos da vida social”, avalia.



Em algumas instituições, há doação de uniformes em bom estado ou a venda de algumas peças usadas por preços acessíveis. Foto: Divulgação/Albert Sabin

Como pais podem reaproveitar material escolar?

Antes de sair comprando novos produtos para seu filho, uma dica é observar tudo o que sobrou do ano anterior. Normalmente, a criança não usa todas as folhas de um **caderno**. Você pode arrancar as folhas em branco e confeccionar um novo material para anotações. E a dica melhora se você convidar seu filho para o processo de criação.

“Acredito que o maior ganho das famílias é aproveitar iniciativas como essa para educar seus filhos sobre o valor das coisas e a importância de ajudar o próximo por meio da **doação**, pois cuidar bem dos seus pertences pode ser de grande valia para outra criança, que poderá utilizá-los, além de ser uma oportunidade para praticar o voluntariado”, destaca Denise Flores, mãe organizadora do projeto Gira Gira, do Albert Sabin.

A questão da **preservação da natureza** também é importante na opinião dela: “Principalmente quando pensamos no reaproveitamento dos uniformes, pois ações como esta contribuem para diminuir o impacto no **meio ambiente**. As peças serão usadas por mais tempo, favorecendo a **cultura do reuso**. Assim, temos um ganho não apenas social, mas também ecológico”, conclui.

Para quem tem mais de um filho, outra dica é promover a troca de materiais entre as crianças em casa. Além do ambiente escolar, é possível criar grupos com coleguinhas da rua, do condomínio ou dos lugares comuns frequentados pela família.